



GESPAÇOS

Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

Relatório e Contas 2016

Índice

Mensagem do Conselho de Administração

1. Introdução
2. Apreciação Global de Gestão
 - 2.1. Consolidação de Estratégias prosseguidas
 - 2.2. Desenvolvimento dos Projetos
 - 2.2.1. Escolas de Natação e Pólo
 - 2.2.2. Desporto escolar
 - 2.2.3. Apoio ao desporto
 - 2.2.4. Natação para alunos deficientes
 - 2.2.5. Manutenção
 - 2.2.6. Recreação
 - 2.2.7. Aeróbica
 - 2.2.8. Ginásio
 - 2.2.9. Hidroginástica
 - 2.2.10. Hidro Cycling
 - 2.2.11. Promoção do desporto
 - 2.2.12. Projeto Sénior
 - 2.2.13. Outros projetos
 - 2.2.14. Frequência do complexo das Piscinas
 - 2.3. Responsabilidade Social
 - 2.4. Divulgação de projetos e atividades
 - 2.5. Rentabilização dos serviços e dos Equipamentos Municipais sob Gestão da Gespaços
3. A organização administrativa e os Recursos Humanos

Situação Económica e Financeira

1. Enquadramento macroeconómico
2. Situação da Empresa
 - 2.1. Rendimentos e Gastos
 - 2.2. Resultados
 - 2.3. Situação Patrimonial
 - 2.4. Prazo Médio de Pagamentos (PMP)
 - 2.5. Prazo Médio de Recebimentos (PMR)
 - 2.6. Dívidas Ao Estado e Segurança Social
 - 2.7. Factos relevantes
 - 2.7.1. Liquidação de IVA
 - 2.7.2. Acordo de pagamento com o fornecedor AdPF

Evolução previsível da Empresa

Proposta de Aplicação de Resultados

Considerações Finais

Anexo ao Relatório de Gestão

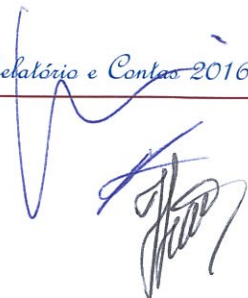
Demonstrações Financeiras

Anexos às Demonstrações Financeiras

Certificação Legal de Contas e Parecer do Fiscal Único



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Ao entrar no seu quarto ano de mandato, o atual Conselho de Administração, que tomou posse a 12 de fevereiro de 2014, apresenta agora o **Relatório e Contas do ano de 2016**, o segundo que é integralmente da sua responsabilidade.

Depois do resultado negativo (em cerca de 400 mil euros) apresentado no exercício de 2013, a consolidação das contas da Gespaços nos exercícios seguintes de 2014, 2015 e agora 2016, é um facto capaz de transmitir o trabalho exaustivo de recuperação da credibilidade da empresa e da implementação de uma nova dinâmica na relação com os utentes. Foi este empenho e dedicação de toda a estrutura da Gespaços que permitiu atingir o objetivo a que nos propusemos, ou seja, manter a empresa com resultados sustentáveis.

Assim, olhamos para o ano de 2016, como mais um ano em que foram ultrapassados enormes desafios e muitas dificuldades, pese embora ter sido possível atingir as principais metas a que se propôs esta administração da Empresa Municipal. Essencialmente, foi invertida a tendência de diminuição continuada de utentes, problema que se vinha a sentir desde 2012 e acentuada no segundo semestre de 2013. Esta inversão foi possível graças a uma nova política de incentivos e de preocupação para com os utentes, nomeadamente com a criação de novos modelos de adesão aos nossos equipamentos.

Como entidade executória das políticas do Município e competindo à Empresa a execução de todas as deliberações da autarquia em matérias desportivas, de recreio, lazer e cultura, tudo tem sido feito de forma contratual e com respeito pelos princípios da eficiência e flexibilidade de gestão, transparência, qualidade e rigor.

A gestão eficiente dos recursos públicos foi, é e será, uma obrigação assumida pelo Conselho de Administração, sempre com uma preocupação diária em melhorar a qualidade da prestação de serviços a todos os munícipes, nomeadamente aos seus utentes.

Em nome do Conselho de Administração não podemos deixar de apresentar, publicamente, uma palavra de apreço e gratidão às seguintes pessoas/entidades:

- Ao acionista único da Empresa Municipal, pela forma sempre pronta e motivadora com que responde aos desafios e necessidades da empresa;
- A todas as entidades protocoladas com a Gespaços, pela colaboração na divulgação do protocolo que tem potenciado a utilização dos serviços disponibilizados pela Empresa;

- A todos os munícipes, que têm contribuído para prestigiar a Gespaços, as Piscinas Municipais e Pavilhões Municipais, enquanto equipamentos de extrema importância na prática desportiva e na prestação de um serviço público de qualidade, e o Parque Urbano de Paços de Ferreira enquanto equipamento de lazer e bem-estar, que proporciona à cidade e aos cidadãos um alargamento da dinâmica de fruição dos acessos e interligações urbanas entre as ruas que o ladeiam e os equipamentos e serviços de lazer circundantes numa perfeita relação de continuidade;
- A todos os colaboradores da empresa, por tudo o que durante o ano de 2016 fizeram e suportaram, sendo certo que também existimos por eles e para eles.
- Aos fornecedores, que têm mostrado uma grande confiança na Gespaços.

Paços de Ferreira, 23 de março de 2017

José Henriques Soares

(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal:



Dando cumprimento ao preceituado no artigo 42º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, e tendo em conta o direito de superintendência que vos assiste, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas da Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A. (“Gespaços”, “Empresa” ou “Empresa Municipal”), relativo ao período findo em 31 de Dezembro de 2016.

1. Introdução

Com a Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e revoga as Leis nºs 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e 55/2011, de 15 de Novembro, no seu artigo nº 70, a Gespaços ficou obrigada *“a adequar os seus estatutos em conformidade com a presente lei, no prazo de seis meses após a sua entrada em vigor.”* Os Estatutos atualizados da Gespaços foram aprovados na Reunião da Assembleia Municipal de 27 de Fevereiro de 2013.

A Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto é bem clara quanto ao objeto social das empresas municipais, de tal forma que o objeto social da Gespaços passou a ser *“Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área de educação, ação social, cultura, saúde e desporto.”*

2. Apreciação global da gestão

A Empresa Municipal foi constituída em 2001, fundamentalmente, para gerir o Complexo de Piscinas Municipais de Paços de Ferreira. Desde logo se apresentou, pelo seu objecto estatutário, com potencialidades para incluir, no âmbito da sua atividade, os restantes equipamentos desportivos existentes no Município, e todos aqueles que, no futuro, viessem a existir, incluindo equipamentos culturais e de lazer.

Com a Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, como vimos, o objeto social da Gespaços passou a ser *“Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área de educação, ação social, cultura, saúde e desporto.”*

A Empresa tem vindo a prestar ao Pelouro do Desporto e Cultura assessoria técnica, desportiva, jurídica e administrativa, na definição da política desportiva municipal e no controlo da sua execução. Os apoios ao movimento associativo desportivo têm sido processados através da Gespaços, que acompanha a sua execução e, sobre ela, emite parecer.

A Empresa promove e apoia os eventos desportivos, sempre na perspectiva de desenvolvimento e difusão da prática desportiva das populações do concelho, como é o caso dos Jogos Interfreguesias.

Na gestão dos equipamentos, a Empresa pauta-se pelos princípios do serviço público, da eficiência, da qualidade, da rentabilidade, visando sempre o desenvolvimento e difusão da prática desportiva das populações.

Sendo 2016 o décimo sexto ano de existência da Empresa Municipal, as principais prioridades da gestão orientaram-se para:

- Consolidação das estratégias prosseguidas, mantendo uma boa relação com os seus clientes/utentes;
- Desenvolvimento dos projetos delineados pelo Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e pelo Conselho de Administração;
- Divulgação da atividade da Gespaços e dos seus projetos;
- Rentabilização dos serviços e das infra-estruturas ao dispor da empresa, nomeadamente das Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e Freamunde, do Pavilhão Municipal n.º 1 (seu Polivalente Coberto, e Patinódromo) em Paços de Ferreira, do Pavilhão Municipal nº 2 em Modelos, dos vários recintos desportivos das Escolas EB, 2 e 3 de Frazão, de Meixomil, de Eiriz e de Freamunde, durante o período noturno (protocolado entre as Escolas e o Município de Paços de Ferreira), bem como os polivalentes dos Centros Escolares e da Escola Secundária de Freamunde.
- Gestão, quanto à limpeza e vigilância do Parque Urbano de Paços de Ferreira, conforme havia sido protocolado com o Município de Paços de Ferreira, através do Contrato-Comodato.

De uma forma mais detalhada, apresentamos quais os principais passos dados pela Empresa que materializaram a estratégia definida durante o período de 2016:

2.1 Consolidação das estratégias prosseguidas

A Gespaços tinha, aquando da sua criação, como objecto social a construção, manutenção, exploração e conceção de equipamentos desportivos e promoção do desporto no Concelho de Paços de Ferreira. A Câmara Municipal, acionista único da empresa, passou a considerar a Empresa como a entidade capaz de prosseguir os objectivos do município e concedeu-lhe a enorme responsabilidade da gestão de outros equipamentos desportivos já existentes, nomeadamente o Pavilhões Municipais de Paços de Ferreira (a partir de Dezembro de 2006) e de Modelos (a partir de Agosto de 2007) e todos equipamentos de recreio e de lazer municipais: Patinódromo, Circuito de Manutenção de S. Domingos (a partir de Dezembro de 2006) e Parque Urbano de Paços de Ferreira (a partir de Julho de 2008). A partir de Janeiro de 2008 a empresa acumulou a gestão do complexo de Piscinas Municipais de Freamunde.

Em Janeiro de 2009 foi celebrado um Contrato Programa com a Câmara Municipal de Paços de Ferreira para gestão do Museu Municipal do Móvel e do Museu de Sanfins e Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins.

Com a crescente procura de espaços desportivos por parte dos diversos clubes, associações e utentes particulares, materializada em comunhão com os agentes desportivos no seio do Conselho Municipal do Desporto, surgiu a necessidade de realizar a cobertura do Polivalente Exterior ao Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira. As obras iniciaram em finais de 2008 e ficaram concluídas em Abril do ano de 2009. Fez-se então uma alteração ao Contrato Programa celebrado com CMPF, para Gestão do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, Polivalente e Patinódromo.

A orientação da Administração da Empresa passa pela maior rentabilização social do equipamento, associada a uma lógica de maximização da eficiência económica do mesmo, mantendo inalterada a preocupação pela qualidade e pelo carácter público dos serviços prestados.

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços, o Executivo transferiu em 19 de Março de 2010 as competências de manutenção / limpeza e controlo de acessos do Edifício da CMPF para a Empresa Municipal. Foram absorvidos nos quadros da empresa a partir de então, com a celebração do Contrato Programa com a CMPF para Manutenção / Limpeza e Controlo de acessos do edifício da CMPF, as funcionárias / funcionários que estavam a prestar esse mesmo serviço pelas empresas que detinham essa responsabilidade com a CMPF. Com a equipa de limpeza e manutenção, entretanto reforçada, existente na Empresa Municipal, foi possível alargar a prestação deste tipo de serviços a outros equipamentos municipais.

Relativamente à promoção do desporto, deu-se continuidade ao trabalho de apoio aos clubes, sendo o Gabinete de Apoio ao Associativismo (GAA), coordenado por um Professor com Licenciatura em Educação Física, uma pedra basilar nesse permanente apoio às Associações. O Projeto Sénior teve continuidade, tendo em vista combater o Sedentarismo, com o lema "*Idade da Reforma, idade de recuperar a forma*".

A abertura, em 2012, do Parque Urbano de Paços de Ferreira permitiu a todos os munícipes disfrutar de um espaço amplo no centro da cidade, com áreas de lazer, desporto e com a Casa da Eira com uma imagem renovada e adequada e à altura da qualidade do espaço que integra. A Gespaços tem contratualizado com o Município de Paços de Ferreira a gestão deste equipamento, no que concerne à limpeza e vigilância do mesmo.

Neste domínio, como em todos os anteriores, manteve-se a preocupação de prestação de um serviço público permanente e de carácter social.

2.2. Desenvolvimento dos Projetos

Concluídos e fechados que estão os projetos no âmbito da eficiência energética, que abrangeram a Piscina de Paços de Ferreira, Piscina de Freamunde, Pavilhão de Paços de Ferreira e Pavilhão de Modelos, importa agora consolidá-los e aferir da sua sustentabilidade em velocidade cruzeiro, sendo agora necessário aumentar a potência de energia da caldeira a *pellets* instalada na piscina de Freamunde, à imagem do que foi feito em Paços de Ferreira.

Por outro lado, a Gespaços tem em curso uma outra candidatura ao QREN / ON2, apresentada em regime de *Overbooking*, referente ao Fornecimento e Montagem de Equipamento Desportivo, para o Pavilhão de Paços de Ferreira, que foi aceite e continua em fase de avaliação pela entidade gestora.

2.2.1. Escolas de natação e pólo

Durante o ano de 2015, a empresa deu consequência ao plano estratégico delineado pelo executivo municipal, incrementando a prática da natação e afins no seu sentido lato da palavra, pela população do concelho de Paços de Ferreira, criando um universo de utilizadores/utentes que serão no futuro o suporte da rentabilização do Complexo.

Consolidada que foi a autonomização das actividades aquáticas (natação e pólo aquático), com a criação **Clube Aquático Pacense**, a Gespaços manteve o mesmo apoio ao clube para a dinamização e promoção das suas actividades ao nível competitivo, justificando a existência do complexo e da sua natureza, virada para o mais alto nível da competição desportiva.

A Gespaços garante ainda a todos, o ensino da natação em quatro níveis: adaptação ao meio aquático (para bebés até aos quatro anos), aprendizagem, aperfeiçoamento e desenvolvimento da natação. São ainda ministradas aulas de hidroginástica, hidroterapia, hidrocyling e de formação desportiva. Os alunos inscrevem-se individualmente e coletivamente e são integrados em grupos com horários e professores adequadamente escalonados. Contudo, a empresa pretende aumentar e estender o seu leque de utentes, a todos aqueles que pretendam usufruir do espaço, quer seja piscina, ginásio ou outros, de uma forma livre, sem compromisso horários ou professores de acompanhamento.

2.2.2 Desporto escolar

Desde o ano de 2002 vem sendo desenvolvido o programa denominado “Vamos Aprender a Nadar”, destinado inicialmente aos alunos do ensino básico, mas posteriormente alargado aos alunos do ensino secundário. Este

programa surgiu a partir de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal, revestindo-se de extrema importância na vertente pedagógica, constituindo mesmo um forte incentivo à prática da natação.

Este programa preenche largos espaços do Complexo das Piscinas Municipais em períodos em que não seria possível a ocupação com outro tipo de utentes, prestando um serviço público de qualidade que se pretende continuar a prestar.

As turmas do desporto escolar da Escola Secundária de Paços de Ferreira, das escolas EB 2.3 de Eiriz, Frazão, Meixomil e de Freamunde, utilizam as piscinas sob responsabilidade pedagógica dos seus professores, sendo integrados no Programa “Vamos Aprender a Nadar”, registando-se um aumento gradual de entradas ao longo dos últimos anos.

A empresa tem adotado uma política de promoção desta atividade junto dos agrupamentos escolares, procurando assim que o desporto chegue a um leque mais alargado de pessoas, de acordo com as orientações estratégicas emanadas do acionista único da empresa.

2.2.3 Apoio ao desporto

O GAA (Gabinete de Apoio ao Associativismo), tem sido um veículo muito importante para a prestação de serviços de apoio técnico, administrativo e jurídico aos Clubes e Associações do Concelho de Paços de Ferreira. O GAA tem ainda colaborado em algumas atividades desenvolvidas pelo sector de desporto da Câmara Municipal, destacando-se o papel relevante na organização dos Jogos Interfreguesias dos últimos anos. A Gespaços continuou com a responsabilidade de organização destes Jogos em 2016, dando seguimento a uma das ações de sucesso dos últimos anos.

Assim, assumindo na plenitude a função de apoio para a política desportiva da Câmara Municipal, a Gespaços, em conjunto com os técnicos da autarquia que se encontram ao seu dispor, operacionalizaram um conjunto de atividades que envolveram milhares de pacenses, em diversas modalidades, tal como foi oportunamente difundido pelos órgãos de comunicação social.

Compete ao GAA manter a Carta Desportiva devidamente atualizada.

Por último, é de realçar o apoio concedido aos clubes, através da operacionalização prestada aos clubes com as inscrições, suportadas pelo Município, e realização de exames médicos desportivos (de acordo com o Contrato Programa existente com o Município).

2.2.4 Natação para alunos com deficiência

Tem sido usual ao longo do últimos anos apoiar um grupo de pessoas com deficiência, no âmbito de um protocolo celebrado com a Câmara, dando cumprimento ao programa "Acesso aos Deficientes", permitindo o acesso gratuito aos cidadãos portadores de deficiência superior a 60%, de acordo com a Tabela Nacional de Incapacidade, possibilitando, assim, a prática de atividades aquáticas e algumas atividades "cardio-fitness", no Ginásio das Piscinas Municipais de Paços de Ferreira. Este Programa foi alargado a todos os deficientes, frequentadores do ensino especial em funcionamento nos diversos Agrupamentos Verticais de Escolas existentes no Concelho de Paços de Ferreira.

2.2.5 Manutenção

No âmbito da gestão do espaço e dos tempos de utilização das piscinas, foi igualmente contemplada uma opção para os utentes de utilização livre das piscinas, tendo sido determinados espaços (com a devida afixação para consulta do público) especialmente delimitados nas piscinas interiores de forma a uma utilização harmoniosa pelos utentes de turmas de natação, atletas e os utentes de utilização livre.

2.2.6 Recreação

As piscinas exteriores funcionam durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, tendo registado uma utilização com número de utilizadores interessante nos últimos anos. A frequência deste espaço, que ultrapassou as **26.000 entradas em 2016**, comprova a grande aceitação da população do Concelho e que se trata de um espaço privilegiado de lazer.

2.2.7 Aeróbica

Continuaram a ser ministradas as aulas de Aeróbica ao longo do ano de **2016**, com cerca de **79** utentes na sala das Piscinas Municipais em Paços de Ferreira, o que representa um acréscimo de quase **43%**, em relação a 2015. Contudo, os números dos praticantes desta modalidade no concelho têm subido exponencialmente com a possibilidade de utilizar os Centros Escolares para o efeito.

2.2.8 Ginásio

A frequência do ginásio passou a um nível de "frequência elevada" em 2016, com uma procura crescente (durante o ano de **2016**, registaram-se **39.889** entradas no Ginásio), como resultado da política de promoção de angariação de novos utentes levada a cabo pela administração da empresa, com a criação dos "pacote família" e "pacote empresa", bem como de uma maior pré-disposição dos utentes para atividades cardio e, por outro

lado, como resultado da elaboração de planos de treino individualizados e acompanhamento feito por um monitor, por outro.

2.2.9 Hidroginástica

Esta atividade tem merecido uma significativa adesão por parte das utentes, existindo ao longo de 2016, em termos médios, cerca de **165** inscritos em Paços de Ferreira e **90** inscritos em Freamunde, revelando um acréscimo substancial de utentes.

2.2.10 Hidro Cycling

Esta modalidade contava no final do ano de 2016 com **57** utentes inscritos em turmas, em Paços de Ferreira e em Freamunde, o que significa um aumento de mais de **30%** em relação ao ano anterior, obrigando a empresa a ter de adquirir mais 6 bicicletas adequadas a esta atividade.

2.2.11 Promoção do desporto

Ao longo dos últimos anos a Empresa promoveu a realização nas Piscinas Municipais de diversas atividades desportivas, com vista à promoção da prática desportiva pelos jovens do Concelho e à promoção da imagem do Concelho através do desporto, que envolveram centenas de atletas e representaram uma utilização massiva das Piscinas aquando da realização de Campeonatos Regionais/Nacionais de Natação Pura Desportiva e Pólo Aquático. Durante o ano de 2016, organizámos conjuntamente com a ANNP (Associação de Natação do Norte de Portugal) e FPN (Federação Portuguesa de Natação), em média, 1 evento por mês. A Empresa tem apostado na realização desses eventos, pois é uma forma de promoção do desporto e uma forma de dar a conhecer Paços de Ferreira a milhares de visitantes que acompanham os respectivos atletas em competição.

2.2.12 Projeto Sénior

Durante o ano de 2011 foi implementado o Projeto Sénior para combater o Sedentarismo, com o lema "*Idade da Reforma, idade de recuperar a forma*", onde a principal preocupação da Gespaços e do Município é abrir horizontes à população mais idosa, atentos à necessidade de pôr os seniores a "mexer", procurando ajudar estas pessoas a estarem mais ativas, mais felizes e a mudar rotinas, contribuindo para aumentar a sua qualidade de vida. Numa atitude descontraída, a hidroginástica, o *fitness* e o *boccia* estão a contribuir para a saúde e o combate ao sedentarismo entre a população mais idosa do concelho (cerca de duas centenas).

Considerando o sucesso que o projecto tem tido, durante o ano de 2016 demos continuidade e incentivamos o apoio ao mesmo.

2.2.13 Outros Projetos

Sob a orientação do município, em 2016 demos continuidade à parceria criada para apoio ao projecto "Percursos Detalhados", que tem por objecto promover a prática desportiva, nomeadamente de natação e ginásio, junto de outras etnias, sempre sob a orientação de um técnico da Câmara Municipal.

2.2.14 Frequência do complexo das Piscinas

A quantidade de entradas em todas as modalidades, no ano de 2016, resume-se nos seguintes quadros:

Piscinas de Freamunde - ano 2016

Actividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Cartão Múltiplo	432	441	479	494	486	439	379	0	447	600	631	228
Hidrobike	79	94	91	76	91	82	59	0	117	155	139	69
Hidroginástica	317	319	355	392	432	459	412	0	492	655	710	397
Natação com Professor	693	681	647	719	662	652	429	0	504	865	830	417
Natação Mensalidade Ilimitada	133	145	156	148	144	118	80	0	233	170	183	67
Natação Terapêutica	34	29	26	27	31	24	26	0	11	18	14	10
Utilização Livre Piscina	313	316	493	450	448	744	779	0	595	481	355	276
Desporto Escolar	107	38	183	60	70	13	0	0	11	124	126	21
Grupos Privados	60	72	42	38	93	97	85	0	192	168	80	61

Total de Entradas em 11 meses:	26965
Média de Entradas Mês:	2451
Média de Entradas Dia:	82

Piscina de Paços de Ferreira - Ano 2016

Actividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aeróbica	377	338	333	354	355	315	252	0	143	277	236	174
Cartão Múltiplo	3214	3887	3989	4168	3548	3531	2799	0	2920	3431	2852	2422
Hidrobike	117	130	131	126	150	125	115	0	110	151	133	124
Ginásio Mensalidade Ilimitada	109	132	177	183	176	194	198	0	148	173	230	201
Hidroginástica	621	700	616	653	794	800	771	0	724	860	810	621
Natação com Professor	493	503	464	467	504	496	479	0	400	625	531	414
Natação Mensalidade Ilimitada	194	168	198	200	172	197	152	0	139	165	171	173
Natação Terapêutica	7	3	12	8	5	6	6	0	8	7	7	3
Utilização Livre Piscina	681	652	674	652	604	808	838	0	812	667	556	525
Utilização Livre Ginásio	154	120	120	130	112	122	87	0	96	80	92	94
Piscina Exterior	0	0	0	0	0	2921	12425	9576	1815	0	0	0
Desporto Escolar	222	254	103	137	139	11	0	0	10	238	266	87
Grupos Privados	970	860	985	956	1048	1140	920	0	682	963	1065	920

Total de Entradas em 11 meses:

105984

Média de Entradas Mês:

9635

Média de Entradas Dia:

321

2.3 Responsabilidade Social

Mantiveram-se em vigor os protocolos de colaboração com a Ordem dos Advogados, Montepio Geral, com a AGM – Associação do Grupo os Mosqueteiros, e com a Universidade Sénior de Paços de Ferreira.

De realçar a componente social que esteve na origem da criação da Gespaços, mas que foi largamente ultrapassada com o decorrer dos anos de atividade, como comprova os diversos protocolos assinados pela Empresa, sendo de realçar aqueles que apoiam os grupos mais desfavorecidos (deficientes), aqueles que permitem o acesso a atividades aquáticas, a preços previamente acordados para grupos de Escolas Privadas, Centros Sociais e Infantários (Associação Paços 2000, Centro Social Figueiró, Centro Social e Paroquial de Raimonda, Centro Infante-Juvenil "António F. Gomes", QVC, Profisousa, Associação Empresarial de Paços de Ferreira; MaisForm, Colégio Encosta dos Sonhos, Colégio Marca d'Água, entre outros) e as entidades que se dedicam à proteção das populações (Associações Humanitárias - membros dos corpos ativos dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira, de Freamunde e Cruz Vermelha de Frazão).

2.4 Divulgação de projetos e atividades

A Gespaços teve a preocupação de divulgar na imprensa local, falada e escrita, os seus projetos e atividades publicando anúncios com carácter regular e promovendo a publicação de notícias, de forma a incentivar a prática desportiva e promover através do desporto a imagem do nosso Concelho.

Foi criado o novo site da Gespaços, mais dinâmico e mais interativo, que paralelamente com o *faceboock* entretanto criado, tem por objetivo comunicar mais rapidamente com os nossos utentes e, por outro lado, atingir um público-alvo diferenciado.

2.5 Rentabilização dos serviços e dos Equipamentos Municipais sob Gestão da Gespaços

Acima já foram devidamente explanadas as atividades em curso nas Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e Freamunde.

Apesar de estes equipamentos terem passado em 2010 para a propriedade da Gespaços ao ser incorporados no seu capital social, a Empresa Municipal continuou, durante o ano de 2016 a gerir estes equipamentos segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia, nos termos e

condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foi celebrado um Contrato de Gestão destes Equipamentos Desportivos entre a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e a Gespaços a 5 de Agosto de 2011, onde estão previstas Indemnizações Compensatórias para retificar eventuais diferenças de valores, tendo em conta o preço social praticado na utilização do mesmo e o custo efetivo para a Empresa Municipal.

Gestão dos Pavilhões das Escolas

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou, em 7 de Agosto de 2000, protocolos com as Escolas EB 2,3 de Frazão, Paços de Ferreira e Eiriz, e em 28 de Agosto de 2001, com o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos, Freamunde, para utilização das suas instalações dos Pavilhões Desportivos. A gestão desta utilização foi assumida directamente através da Direcção do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira.

A transferência da responsabilidade da gestão destes equipamentos já foi realizada para a Gespaços através da transmissão da posição contratual da Câmara Municipal para a Empresa Municipal.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009/2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira e Patinódromo

Apesar de este equipamento ter passado em 2010 para a propriedade da Gespaços ao ser incorporado no seu capital social, a Empresa Municipal continuou, durante o ano de 2016 a gerir o Pavilhão Municipal segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia e a facultar a sua utilização aos clubes e associações desportivos e a grupos de munícipes, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009-2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

Foi celebrado um Contrato de Gestão deste Equipamento Desportivo entre a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e a Gespaços a 5 de Agosto de 2011, onde estão previstas Indemnizações Compensatórias

para retificar eventuais diferenças de valores, tendo em conta o preço social praticado na utilização do mesmo e o custo efetivo para a Empresa Municipal.

Pavilhão Municipal de Modelos

A Câmara Municipal transmitiu para a Gespaços a gestão e administração do Pavilhão Municipal de Modelos, que é feita segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia e a facultar a sua utilização aos clubes e associações desportivos e a grupos de munícipes, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009-2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com o objetivo de pagar à Empresa Municipal uma importância mensal de 2.093,13 Euros, para suportar aqueles encargos, ao abrigo da Deliberação de 5-8-2011.

Museu Municipal do Móvel

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo transferiu as competências de gestão e manutenção do Museu do Móvel de Paços de Ferreira para a Empresa Municipal. Para o efeito foi necessário recrutar um Recurso Humano adequado às funções.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 2.047,24 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins e Museu da Citânia de Sanfins

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo transferiu as competências de gestão e manutenção do Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins e Museu da Citânia de Sanfins para a Empresa Municipal. Para o efeito foi necessário recrutar um Recurso Humano adequado às funções.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 1.759,74 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Manutenção / Limpeza e Controlo de Acessos do Edifício da CMPF

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo Camarário transferiu em 2010 as competências de manutenção / limpeza e controlo de acessos do Edifício da CMPF para a Empresa Municipal. Com a celebração do Contrato Programa com a CMPF para Manutenção / Limpeza e Controlo de acessos do edifício da CMPF, as funcionárias / funcionários que estavam a prestar esse mesmo serviço pelas empresas que detinham essa responsabilidade com a CMPF, foram absorvidos nos quadros da Empresa Municipal, a partir de então. Com a equipa de limpeza e manutenção existente na Empresa Municipal é possível alargar a outros equipamentos municipais.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 19-3-2010, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 8.556,65 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Parque Urbano de Paços de Ferreira

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo Camarário transferiu em 2018 as competências de vigilância / limpeza do Parque Urbano.

Foi celebrado um contrato-programa com a CMPF para Vigilância / Limpeza do Parque Urbano de Paços de Ferreira em 2008, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 2.364,48 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Importa referir que ainda não foi revisto o Contrato Programa para Gestão do Parque Urbano de Paços de Ferreira, conforme estipula a cláusula 7ª do atualmente em vigor e datado de 28 de Setembro de 2010, com a alteração verificada em 11 de Janeiro de 2011.

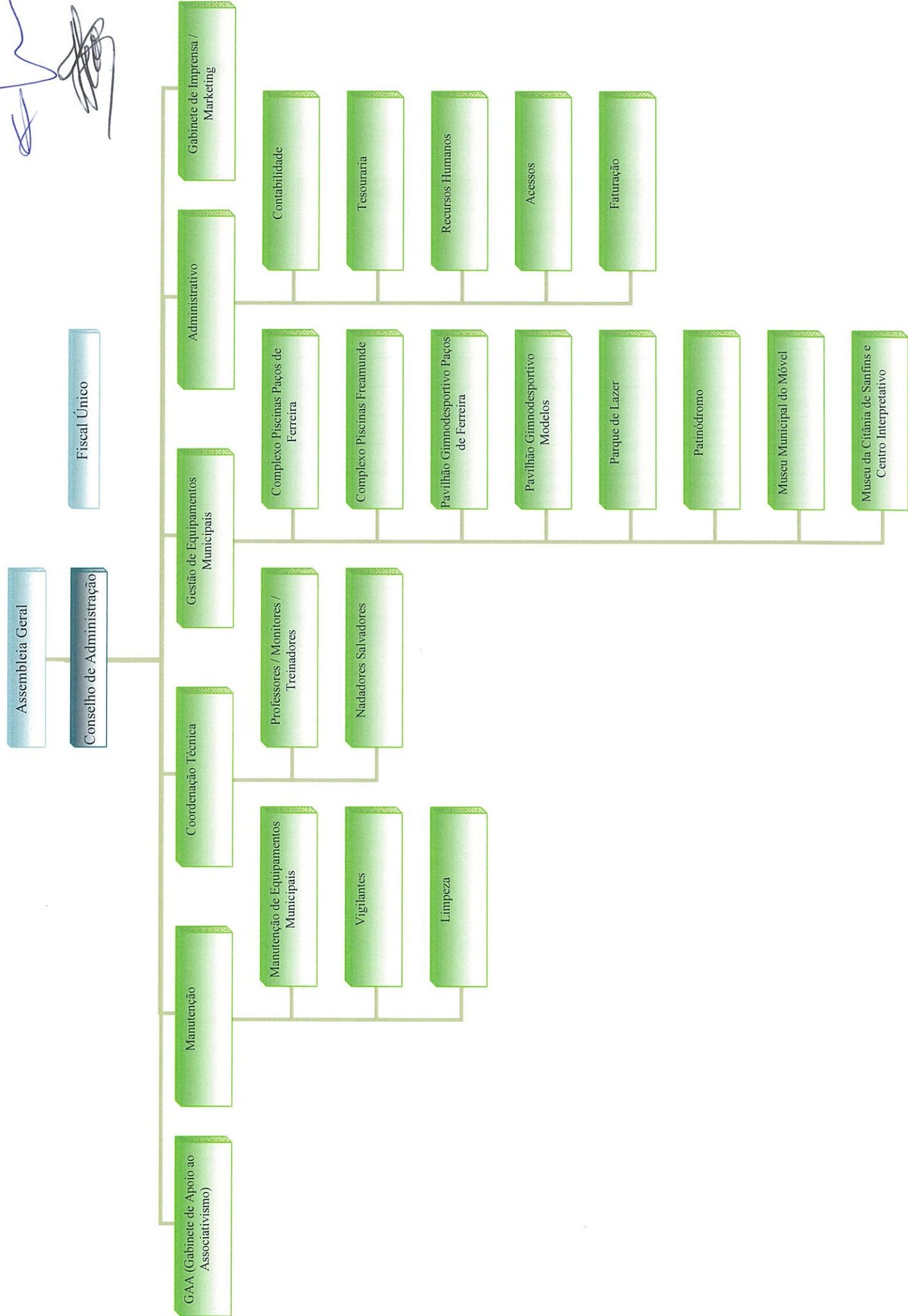
3. A organização administrativa e os Recursos Humanos

O Conselho de Administração da Gespaços, durante o ano de 2016, acompanhou a atividade corrente da Empresa, e tomou as deliberações que se tornaram necessárias para dinamizar a atividade da empresa.

Em 31 de Dezembro de 2016, a estrutura de recursos humanos da Empresa era como segue:

Função	Número
Presidente do Conselho de Administração	1
Administrativo do GAA	1
Responsável de Manutenção	1
Técnico Oficial de Contas	1
Professores	5
Nadadores Salvadores	5
Monitores	5
Administrativos	7
Auxiliar Administrativa de Conservador de Museus	1
Manutenção	5
Segurança e Vigilância	10
Limpeza	17
Contratos a Termo	31
Total	90

[Handwritten signature]





SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. Enquadramento macroeconómico

De acordo com a previsão apresentada, o FMI estimou para 2016 um crescimento da economia mundial na ordem dos 3,4%, com natural referência à recuperação da economia dos Estados Unidos e do Japão, acreditando num melhor desempenho das economias emergentes.

Na Europa, as previsões mais catastróficas de risco eminente de deflação, não se verificaram, estimando-se para a economia europeia um crescimento de 1,6% em 2016.

Contudo e sob o efeito da lenta recuperação dos efeitos da crise das Dividas Públicas, o crescimento da economia real continua ainda limitado sob o efeito dos vários programas de austeridade e altas taxas de desemprego, em bora com ligeiras melhorias em 2016. A dívida elevada, pública e privada, associada a uma inflação baixa, os constrangimentos financeiros que limitam ainda a oferta de moeda na economia e a elevada taxa de desemprego (12%) mantiveram a procura doméstica débil, facto parcialmente compensado por algum dinamismo nas exportações.

Quanto à economia Portuguesa, depois de um bom desempenho no segundo semestre de 2016, assente no aumento do consumo das famílias e uma melhoria considerável das exportações, o PIB interno de 2016 cifrou-se um pouco acima do 1,5%, estimando-se para 2017 que possa passar os 2% de crescimento.

2. Situação da Empresa

Em virtude da empresa ter entrado no décimo sexto ano de atividade e a exemplo do que tem sido feito nos anos anteriores, é possível efetuar uma análise comparativa da evolução do seu património, dos proveitos, dos custos e consequentemente dos resultados, relativamente aos períodos anteriores.

Devemos realçar que as demonstrações financeiras apresentadas neste Relatório foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho.

Entende-se como importante a referência a alguns aspetos de carácter económico – financeiro, sem deixar de se ter em consideração o carácter público do serviço prestado pela Gespaços, alavancado pelo carácter eminentemente social desses serviços que presta, numa estreita colaboração com o município de Paços de Ferreira.

2.1. Rendimentos e Gastos

Vendas e Prestações de Serviços e Outros Rendimentos e Ganhos

Neste ponto, depois da recuperação conseguida em 2015 e consolidação em 2016, já que este foi de novo marcado pela entrada de novos utentes, por força de um conjunto de políticas de incentivo à utilização dos nossos espaços, foi possível estabilizar economicamente a empresa. Este aumento é notório pelo impacto que teve ao nível das Indemnizações Compensatórias faturadas à Câmara Municipal de Paços de Ferreira. Contudo, estabilizaram-se os valores faturados aos utilizadores dos Pavilhões Municipais e Pavilhões das EB2 e 3 sob gestão da Gespaços.

	2016	2015	2014
Vendas e Prestações de serviços:	465.588 €	1.521.253 €	1.456.299 €
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	163.697 €	1.126.833 €	1.182.669 €
Utentes	251.846 €	226.779 €	229.046 €
Outras entidades	50.045 €	167.641 €	44.584 €
Subsídios à Exploração	1.457.931 €	233.046 €	206.015 €
Subsídios de outras entidades	0 €	13.235 €	2.001 €
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	1.457.931 €	219.812 €	204.014 €
Outros Rendimentos e Ganhos	402.495 €	238.834 €	247.533 €
Aluguer de Equipamento	36.349 €	30.188 €	37.021 €
Outros rendimentos suplementares	1.203 €	782 €	4.401 €
Recuperação de dívidas	3.659 €	2.000 €	460 €
Imputação de Subsídios para Investimentos	195.810 €	181.880 €	166.454 €
Outros rendimentos e ganhos não especificados	165.474 €	23.985 €	39.197 €
Total ...	2.326.014 €	1.993.134 €	1.909.848 €

	2016	2015	2014
Vendas e Prestações de serviços:	20,02%	76,32%	76,25%
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	35,16%	74,07%	81,21%
Utentes	54,09%	14,91%	15,73%
Outras entidades	10,75%	11,02%	3,06%
Subsídios à Exploração	62,68%	11,69%	10,79%
Subsídios de outras entidades	0,00 %	5,68%	0,97%
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	100,00 %	94,32%	99,03%
Outros Rendimentos e Ganhos	17,30%	11,69%	10,34%
Aluguer de Equipamento	9,03%	12,64%	14,96%
Outros rendimentos suplementares	0,30%	0,33%	1,78%
Alienações	0,91%	0,84%	0,19%
Imputação de Subsídios para Investimentos	48,65%	76,15%	67,25%
Outros rendimentos e ganhos não especificados	41,11%	10,04%	15,84%
Total ...	100%	100%	100%

Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com o Pessoal, Outros Gastos e Perdas e Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Os custos operacionais suportados com os vários equipamentos sob gestão da Gespaços, que ascenderam a 2.129.057 € em 2016, dividem-se em grande medida:

	2016	2015	2014
Fornecimentos e Serviços Externos	475.618 €	497.317 €	587.156 €
Gastos com o Pessoal	1.057.769 €	864.001 €	775.197 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	23.184 €	48.769 €	0 €
Outros Gastos e Perdas	49.911 €	13.809 €	19.001 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	522.575 €	506.457 €	476.775 €
Total ...	2.129.057 €	1.930.354 €	1.858.130 €

	2016	2015	2014
Fornecimentos e Serviços Externos	22,34%	25,76%	31,60%
Gastos com o Pessoal	49,68%	44,76%	41,72%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	1,09%	2,53%	0,00%
Outros Gastos e Perdas	2,34%	0,72%	1,02%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	24,54%	26,24%	25,66%
Total ...	100%	100%	100%

- Os Custos com Pessoal em 2016, o valor ascendeu a 1.057.769 €.
- e pelos FSE no montante de 475.618 €, dos quais de destacam os custos com o combustível utilizado no aquecimento da água, os custos com a eletricidade, água, honorários, limpeza, tratamento químico da água e outros custos com a conservação das piscinas.

Fazendo uma análise rápida à rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, em grandes categorias, podemos facilmente reparar na redução da rubrica outros fluídos, resultante da conclusão do projeto de eficiência energética..

Fornecimentos e serviços externos	2016	2015	2014
Eletricidade	106.636 €	103.268 €	98.349 €
Combustíveis	3.064 €	3.851 €	7.310 €
Água	61.450 €	70.459 €	58.082 €
MAZOOOTE/PALLETS - Outros fluidos	125.750 €	170.941 €	229.789 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	24.797 €	16.763 €	4.863 €
Material de escritório	9.071 €	6.801 €	3.860 €
Rendas e alugueres	0 €	164 €	1.697 €
Comunicação	4.747 €	5.452 €	6.444 €
Seguros	9.879 €	11.534 €	7.991 €
Deslocações e estadas	0		
Honorários	27.594 €	30.745 €	88.897 €
Conservação e reparação	48.969 €	22.568 €	13.908 €
Publicidade e propaganda	0 €	24 €	545 €
Limpeza, Higiene e Conforto	27.436 €	20.528 €	17.566 €
Trabalhos especializados	17.020 €	25.334 €	27.250 €
Outros fornecimentos e serviços	9.204 €	8.885 €	20.604 €
Total	475.618 €	497.317 €	587.156 €

2.2 Resultados

Em consequência dos Rendimentos e Gastos registados em 2016, foi apurado um resultado líquido do período positivo de € 157.221 (cento e cinquenta e sete mil, duzentos e vinte e um euros).

Resultados	2016	2015	2014
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:	719.532 €	569.238 €	528.494 €
<i>Gastos/Reversões de depreciação e de amortização</i>	<i>-522.576 €</i>	<i>-506.458 €</i>	<i>-476.775 €</i>
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos):	196.956 €	62.780 €	51.718 €
<i>Juros e Gastos Similares suportados</i>	<i>-27.853 €</i>	<i>-40.449 €</i>	<i>-50.153 €</i>
Resultado antes Impostos:	169.103 €	22.331 €	1.565 €
<i>Imposto sobre Rendimento do Período</i>	<i>-11.882 €</i>	<i>-6.546 €</i>	<i>-1.416 €</i>
Resultado Líquido do Período:	157.221 €	15.785 €	150 €

2.3. Situação Patrimonial

Capital Próprio

A principal variação do Capital Próprio, ocorrida em 2016, tal como já o fora em 2015 e 2014, diz respeito à Rubrica – Outras Variações no Capital Próprio (contribuindo para que o total do Capital Próprio ser superior ao Capital Social). Ver nota 11 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Capital Próprio	2016	2015	2014
Capital Social:	11.358.894 €	11.358.894 €	11.358.894 €
Resultados transitados:	-727.945 €	-743.731 €	-743.880 €
Outras Variações no Capital Próprio:	685.328 €	826.319 €	976.681 €
Subtotal:	11.316.277 €	11.441.482 €	11.591.694 €
Resultado Líquido do Período:	157.221 €	15.785 €	150 €
Total do Capital Próprio:	11.473.498 €	11.457.268 €	11.591.844 €

Passivo

O Passivo da Gespaços apresenta valores que merecem muita atenção. Registou-se, em 2016, uma **diminuição do Passivo Corrente** em relação a 2015, motivado pela liquidação total da conta caucionada e do Empréstimo de Médio e Longo Prazo, tudo na Caixa Geral de Depósitos, bem como pelo pagamento a fornecedores. A análise detalhada está devidamente fundamentada no Anexo às Demonstrações Financeiras.

	2016	2015	2014
Total do Capital Próprio:	11.473.498 €	11.457.268 €	11.591.844 €
Passivo não Corrente	178.534 €	228.394 €	332.351 €
Financiamentos Obtidos	0 €	0 €	72.727 €
Passivo por impostos diferidos	178.534 €	228.394 €	259.624 €
Passivo Corrente	1.025.771 €	1.286.627 €	1.903.027 €
Fornecedores	537.592 €	619.920 €	668.261 €
Estado e Outros Entes Públicos	24.079 €	68.733 €	62.258 €
Financiamentos Obtidos	305.000 €	472.727 €	655.591 €
Outras Contas a Pagar	158.100 €	124.247 €	511.882 €
Diferimentos	1.000 €	1.000 €	5.035 €
Total do Passivo:	1.204.305 €	1.515.021 €	2.235.378 €
Total do Capital Próprio e do Passivo:	12.677.803 €	12.972.289 €	13.827.222 €

	2016	2015	2014
Total do Capital Próprio:	90,50%	88,32%	83,83%
Passivo não Corrente	14,82%	1,76%	2,40%
Passivo Corrente	85,18%	9,92%	13,77%
Total do Passivo:	9,50%	11,68%	16,17%
Total do Capital Próprio e do Passivo:	100,00%	100,00%	100,00%

Ativo

Em 2016, na Rubrica Outras Contas a Receber que corresponde essencialmente ao saldo das Indemnizações Compensatórias, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira, referentes ao período de 2016 mas a faturar à CMPF no decurso de 2017. Esta análise está devidamente fundamentada no Anexo às Demonstrações Financeiras.

Ativo	2016	2015	2014
Ativo não Corrente	11.424.947 €	11.837.182 €	12.319.413 €
Ativos Fixos Tangíveis	11.409.457 €	11.836.780 €	12.319.412 €
Outros activos financeiros	1.148 €	382 €	0 €
Activos por impostos diferidos	14.342 €	0 €	0 €
Ativo Corrente	1.252.856 €	1.135.107 €	1.507.810 €
Clientes	340.245 €	388.591 €	990.577 €
Estado e Outros Entes Públicos	62.202 €	14.064 €	19.073 €
Outras Contas a Receber	801.886 €	714.952 €	483.808 €
Diferimentos	3.783 €	3.287 €	10.746 €
Caixa e Depósitos Bancários	44.740 €	14.213 €	3.606 €
Total do Ativo:	12.677.803 €	12.972.289 €	13.827.222 €

2.4 Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

Verificou-se uma redução, em 2016, do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores, de 84 dias.

Descrição	2016	2015	2014
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	301	385	310

2.5 Prazo Médio de Recebimentos (PMR)

Verificou-se, neste indicador, uma diminuição do Prazo Médio em 2015, de 35 dias.

Descrição	2016	2015	2014
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	54	89	186

2.6 Dívidas ao Estado e Segurança Social

Devemos aqui mencionar que **não existem dívidas em mora ao Estado e Segurança Social** à data do encerramento das contas.

2.7 Factos relevantes

Importa aqui referir dois aspetos importantes a ter em conta, direta ou indiretamente, nos resultados apurados no exercício de 2016

2.7.1. Liquidação de IVA

O Município de Paços de Ferreira solicitou os serviços de uma consultora, a Deloitte & Associados, SROC S. A. no sentido de aferir do enquadramento do IVA, no que concerne à liquidação efetuado pela Gespaços, E.M., S.A., quanto aos contratos programa e contratos de gestão.

De acordo com o entendimento da Deloitte, os contratos programa não estão sujeitos a IVA, uma vez que configuram subsídios. Por isso, a empresa municipal deixou de liquidar este imposto a partir de janeiro de 2015.

Quanto aos contratos de gestão, foi ainda entendimento desta entidade consultora solicitar um Pedido de Informação Vinculativa ("PIV") à Autoridade Tributária ("AT"), tendo em vista aferir qual o regime de IVA aplicável às transferências recebidas do Município a título de indemnizações compensatórias.

Ora, na resposta ao PIV apresentado, a AT foi ao encontro do entendimento da Deloitte, tendo concluído que as indemnizações em causa não são tributadas em IVA, de facto a AT conclui que *"As indemnizações compensatórias efetuadas pelo Município de Paços de Ferreira à Gespaços, com vista à participação financeira e repartição de encargos entre as duas entidades, correspondendo a um valor, estipulado com base na diferença de valores entre a receita obtida e o custo real ... determinado previamente ... configuram meras transferências financeiras ... não configura qualquer prestação de serviços ou entrega de bens para efeitos de IVA pois, constituem atividades fora do campo do imposto caso fossem levadas a cabo diretamente pelo município."*

Assim e face ao entendimento da Deloitte e ao parecer da AT de que as indemnizações compensatórias passam a configurar subsídios e deixam de ser tratados como prestação de serviços, a Gespaços deixou de liquidar IVA também nos contratos de Gestão, da Piscina de Paços de Ferreira, da Piscina de Freamunde e do Pavilhão de Paços de Ferreira, com efeitos a janeiro de 2017 e procedeu em 2016 à

regularização deste imposto faturado em dezembro de 2014, devendo proceder à regularização correspondente a 2015 e 2016 em 2017.



2.7.2. Acordo de pagamento com o fornecedor AdPF

A Gespaços mantinha uma dívida à entidade/empresa Águas de Paços de Ferreira, S.A. desde maio de 2010, sendo certo que desde fevereiro de 2016 os montantes devidos pelo fornecimento de água e drenagem de águas residuais estavam integralmente pagos. Essa dívida (maio de 2010 a fevereiro de 2016) ascendia ao valor de € 355.148,80.

Foi possível em 21 de março do corrente, chegar a um acordo extra judicial com a dita entidade, no sentido de a empresa municipal pagar o valor integral de € 202.299,20 à citada AdPF, considerando-se esta integralmente paga de todas as quantias que eventualmente pudesse ter direito até à presente data.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA